

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES  
(Organizadores)

VOL X



EDITORA  
ARTEMIS  
2023

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL X



EDITORA  
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadores</b>	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Amélia Marques
<b>Imagem da Capa</b>	ciempies
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. X / Organizadores Jorge Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-98-9

DOI 10.37572/EdArt\_301023989

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. I. Rodrigues, Jorge José Martins.

II. Marques, Maria Amélia.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## APRESENTAÇÃO

O décimo volume da coleção segue a lógica dos livros anteriores. Procura apresentar ao leitor uma coletânea de artigos sobre problemáticas que são transversais ao campo das ciências sociais aplicadas.

Embora discutível, a metodologia seguida na organização destes dez volumes procurou privilegiar artigos que abordassem novas tendências e/ou problemáticas transversais relevantes, adotassem metodologias mais holísticas e/ou modelos de investigação aplicada, apresentassem estudos de caso e procurassem ser reflexivos. Nesse contexto, este volume está organizado em quatro grandes eixos – Comércio internacional, Saúde, Formação no ensino e Impactos das políticas públicas.

Na construção da estrutura de cada eixo procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo que se segue, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, o eixo Comércio internacional é composto por cinco artigos, onde se realçam os padrões como normas de uso generalizado em determinadas actividades produtivas que pretendem facilitar o comércio internacional, garantindo uniformidade de características aos produtos que delas resultam. Para tal, as organizações intervenientes devem cultivar um clima organizacional de abertura ao exterior, procurando uma maior eficiência no seu processo de produção. A criação de marca própria, por outro lado, poderá proporcionar uma alavancagem nas suas receitas ou ser mesmo um atractor para organizações prestadoras de serviços.

O eixo Saúde é composto por seis artigos. Os cuidados de saúde devem ser diferenciados em função das necessidades do público-alvo, devendo evitar-se uma sobrecarga de trabalho do voluntarismo dos cuidadores informais. A informação sobre os benefícios das plantas medicinais é transmitida entre gerações, no seu contexto comunitário, embora nem toda a medicina tradicional seja aplicável à saúde mental. Contudo, esta é afetada negativamente pelo isolamento social do idoso. Os delitos contra a saúde pública, nomeadamente o uso de estupefacientes e psicotrópicos, é alvo de punição criminal.

O eixo Formação no ensino, num total de sete artigos, começa por distinguir a ciência da pseudo-ciência, e enfatiza o fato de haver cada vez mais mulheres a participarem na conceção e criação de conhecimento. Esta capacidade acrescida de criar conhecimento é crucial para a formação de docentes inclusivos que sejam facilitadores do proceso de construção e partilha responsável do mesmo, devendo

para isso usadas estratégias pedagógicas assentes em tecnologias de informação e comunicação. O consumo de álcool tem repercussões negativas quer na saúde quer no desempenho académico.

O eixo Impactos das políticas públicas é constituído por sete artigos que realçam os efeitos benéficos que se procuram obter com a promoção de políticas públicas, as quais pretendem alcançar níveis de eficiência e eficácia no reforço da prestação de serviços públicos de qualidade. Hoje, essa promoção recorre à combinação e interatividade de meios multimedia e da infografia, seja para a difusão de mensagens políticas, sensibilização às alterações climáticas, reinterpretação de eventos sociais ou análises financeiras.

Com a disponibilização do décimo livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal  
Maria Amélia Marques, IPS/ESCE, Portugal

## SUMÁRIO

### COMÉRCIO INTERNACIONAL

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

STANDARDS, QUALITY AND RISKS

Alcina de Sena Portugal Dias

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239891](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239891)

#### **CAPÍTULO 2..... 18**

EVALUACIÓN DEL CLIMA ORGANIZACIONAL EN UNA EMPRESA MIELERA MEXICANA

Roger Manuel Patrón Cortés

Román Alberto Quijano García

Giselle Guillermo Chuc

Carlos Alberto Pérez Canul

Charlotte Monserrat Llanes Chiquini

Diana Concepción Mex Alvarez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239892](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239892)

#### **CAPÍTULO 3..... 26**

PROYECTO -APLICATIVO, FACTIBILIDAD SIEMBRA-COSECHA Y VENTA DEL FRIJOL POR LOS EJIDATARIOS UBICADOS EN EL MARGEN DERECHO DEL RIO SANTIAGO EN SANTIAGO IXCUINCLA NAYARIT

Ileana Margarita Simancas Altieri

Heriberta Ulloa Arteaga

María Asunción Gutiérrez Rodríguez

Iliana Josefina Velasco Aragón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239893](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239893)

#### **CAPÍTULO 4..... 36**

ADIDAS –ABORDAGEM AO MODELO DE GESTÃO

Ana Pereira

Bruna Santos

Leonor Esteves

Patrícia Mendes

Adalmiro Pereira

Tânia Teixeira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239894](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239894)

**CAPÍTULO 5.....62**

MARKETING DE CIDADES TURÍSTICAS: A IMAGEM MERCADOLÓGICA SÃO JOSÉ DE RIBAMAR COMO DESTINO TURÍSTICO DA ILHA DE SÃO LUÍS, NO ESTADO DO MARANHÃO (BRASIL)

Almilene de Oliveira do Vale

Fabio Abreu Santos

Rafael Aguiar do Vale

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239895](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239895)

**SAÚDE**

**CAPÍTULO 6.....77**

INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA COM AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS: SCOPING REVIEW

Ana Margarida Andrade Costa França

Vera Filipa da Silva Bizarro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239896](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239896)

**CAPÍTULO 7 ..... 93**

A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA DEPENDENTE, EM CONTEXTO DE ECCI: CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DO CUIDADOR

Andreia Isabel Canas Simões dos Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239897](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239897)

**CAPÍTULO 8.....107**

LOS SEMILLEROS DE PLANTAS MEDICINALES COMO ESTRATEGIA PEDAGÓGICA SOCIAL PARA FOMENTAR Y PROMOVER LA DIVERSIDAD BIOCULTURAL

Bernardo Javier Tobar Quitiaquez

Claudia Patricia Chazatar Ceballos

Silene del Socorro Fuelantala Tarapues

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239898](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239898)

**CAPÍTULO 9.....123**

O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Marcela Isabel Canas Simões dos Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3010239899](https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239899)

**CAPÍTULO 10.....143**

PROTECCIÓN JURÍDICA DE SALUD DE NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES CON TEA

Fátima Elizabeth Villalba

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398910](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398910)

**CAPÍTULO 11.....153**

INVESTIGACIÓN DE POLÍTICA CRIMINAL EN MATERIA DE DELITOS CONTRA LA SALUD RELACIONADOS CON ESTUPEFACIENTES Y PSICOTRÓPICOS

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Sergio Rafael Hernández

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398911](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398911)

**FORMAÇÃO NO ENSINO**

**CAPÍTULO 12.....193**

LA CIENCIA Y LA PSEUDOCIENCIA: DILEMA

Elvia Ojeda-Landirez

Olmedo Secaira-Flores

Narcisa Castro-Chávez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398912](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398912)

**CAPÍTULO 13.....208**

LAS MUJERES EN LA CIENCIA. ANÁLISIS CON PERSPECTIVA DE GÉNERO DE LA FUNCIÓN DE INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO (I+D) DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NORDESTE A NIVEL CENTRAL

Fermina Mauriño

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398913](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398913)

**CAPÍTULO 14.....215**

LA INVESTIGACIÓN EN LA FORMACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE LA UNIDAD ACADÉMICA DE ODONTOLOGÍA DE LA UAZ

Jesús Rivas-Gutiérrez  
Christian Starlight Franco-Trejo  
José Ricardo Gómez-Bañuelos  
Martha Patricia de la Rosa-Basurto  
Luz Patricia Falcón-Reyes  
Martha Patricia Delijorge-González  
Georgina del Pilar Delijorge-González

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398914](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398914)

**CAPÍTULO 15 ..... 227**

PRÁCTICAS EDUCATIVAS DEL PROFESORADO EN LA FORMACIÓN INICIAL DE DOCENTES INCLUSIVOS

Marco Antonio Gamboa Robles  
María Julieta Maldonado Figueroa  
María Angélica Quiroz Leyva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398915](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398915)

**CAPÍTULO 16.....241**

LA CONSTRUCCIÓN DE LA REPRESENTACIÓN SOCIAL DEL “BUEN DOCENTE” EN LAS INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR

Jesús Rivas Gutiérrez  
María Dolores Carlos Sánchez  
Nubia Maricela Chávez Lamas  
María Elisa Escareño Espinosa  
Elizabeth Aguirre Medina  
Ana Karen González Álvarez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398916](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398916)

**CAPÍTULO 17 .....250**

EL USO DE LAS TIC EN PROFESORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR Y LAS ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS

Patricia Llanes Rodríguez  
Blanca Valenzuela  
María Fernanda Córdova López

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398917](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398917)

**CAPÍTULO 18** .....264

CONSUMO DE ALCOHOL EN UNA MUESTRA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PERUANOS

Jose Yvan Vargas Bourguet

Fidel Ernesto Crisanto Gómez

Alex Alonso Pinzón Chunga

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398918](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398918)

**IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

**CAPÍTULO 19** .....271

LOS RETOS Y OPORTUNIDADES DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA EN MÉXICO

María Eugenia Senties Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398919](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398919)

**CAPÍTULO 20** .....279

DISEÑO DE UN SOFTWARE INTERACTIVO MULTIMEDIA RELACIONADO AL TEMA DE LOS MATERIALES CERÁMICOS

Ileri Aydee Sustaita Torres

Osbaldo Vite Chávez

Luis Humberto Mendoza Huizar

Eduardo García Sánchez

Francisco Javier Martínez Ruíz

José Manuel Cervantes Viramontes

Miguel Ángel García Sánchez

Ana Lourdes Aracely Borrego Elías

Verónica Torres Cosío

Luis Eduardo Bañuelos García

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398920](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398920)

**CAPÍTULO 21** .....294

INFOGRAFÍA COMO GÉNERO DEL PERIODISMO DIGITAL

Guadalupe Hortencia Mar Vázquez

María Teresa de Jesús Arroyo

Miguel Ángel Barragán Villarreal

José Orlando Reyna Fernández

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398921](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398921)

**CAPÍTULO 22 .....305**

A UTILIZAÇÃO DO TWITTER PELOS PARTIDOS POLÍTICOS PORTUGUESES EM CONTEXTO PRÉ-ELEITORAL: AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2019

Gonçalo Ginestal Albuquerque

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398922](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398922)

**CAPÍTULO 23 .....317**

DOS TRÓPICOS À TUNDRA: COMO O AQUECIMENTO GLOBAL ALTERA A DINÂMICA DA BIODIVERSIDADE

Reinaldo Dias

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398923](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398923)

**CAPÍTULO 24 .....338**

LOS JUEGOS OLÍMPICOS DE 1968: DIVERGENCIAS DISCURSIVAS ENTRE EL ESTADO MEXICANO Y EL MOVIMIENTO ESTUDIANTIL, DESDE LA CULTURA Y LA IDENTIDAD

Juan Porras Pulido

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398924](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398924)

**CAPÍTULO 25 .....350**

ANÁLISIS FINANCIERO COMO HERRAMIENTA PARA LA MEJORA DE LA COMPETITIVIDAD Y LA TOMA DE DECISIONES EN EMPRESAS ECUATORIANAS

Juan Carlos Muñoz Briones

María Beatriz García Saltos

Marjorie Katherine Crespo García

Aura Rosalía Zhigue Luna

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30102398925](https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398925)

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....367**

**ÍNDICE REMISSIVO .....368**

## INFOGRAFÍA COMO GÉNERO DEL PERIODISMO DIGITAL<sup>1</sup>

Data de submissão: 03/10/2023

Data de aceite: 20/10/2023

### **Dra. Guadalupe Hortencia Mar Vázquez**

Periodista, Investigadora y Profesora  
Universidad Veracruzana  
Facultad de Ciencias de la Comunicación  
Boca del Río, Veracruz, México

### **Dra. María Teresa de Jesús Arroyo**

Profesora e Investigadora  
Universidad Veracruzana  
Facultad de Ciencias de la Comunicación  
Boca del Río, Veracruz, México

### **Dr. Miguel Ángel Barragán Villarreal**

Profesor e Investigador  
Universidad Veracruzana  
Facultad de Ciencias de la Comunicación  
Boca del Río, Veracruz, México

### **Mtro. José Orlando Reyna Fernández**

Periodista y Egresado  
Universidad Veracruzana  
Facultad de Ciencias de la Comunicación  
Boca del Río, Veracruz, México

**RESUMEN:** La presente ponencia es resultado de una investigación de tipo

<sup>1</sup> Presentado en el Congreso Internacional de Investigación Academia Journals Tabasco 2018. Vol. 10, nº 2, 2018, Villahermosa, Tabasco, México 14 al 16 de marzo, 2018.

explicativo – predictivo, en el que se empleó el método inductivo o empírico y la técnica del análisis morfológico, que permiten analizar los contenidos infográficos de periódicos digitales; su objetivo es analizar la infografía como género del periodismo digital, que juega un papel importante en la sociedad, por contener gráficos y signos no lingüísticos y lingüísticos a través de pictogramas, ideogramas y logogramas, que forman descripciones, secuencias expositivas relevantes explicadas de una manera sencilla, para la mejor comprensión de los lectores digitales. Por su uso la infografía es una disciplina en auge para el presente y futuro de los comunicadores, que se constituye en un campo profesional emergente que se hace necesario estudiar desde la academia, por su importancia se debe incorporar a los planes de estudios de las carreras de Ciencias de la Comunicación, Marketing, Diseño Gráfico, entre otras.

**PALABRAS CLAVE:** Infografía. Información. Género visual y periodismo digital.

## 1 INTRODUCCIÓN

La infografía digital aparece a finales del siglo XX, en el contexto del desarrollo de tecnologías de la comunicación, para instalarse como una de las más importantes formas de presentación informativa y documental. El vertiginoso salto comunicativo que dan los

cibermedios, no es menor por el contrario cuenta con un producto providencial que está representado por la infografía digital.

Cabe señalar, que los antecedentes de la prensa digital se remontan a los años setenta, es un producto multimedia que permite interactuar a medios de comunicación y que utilizan el ciberespacio para la difusión pública de informaciones periodísticas (Abadal y Guallar, 2010) y está integrado por diferentes elementos, como son el sonido, el video, imágenes y texto que permiten a los lectores, una mejor interacción con la información y para que esta pueda existir, debe ir de la mano con Internet.

La prensa digital muestra características diferentes a la prensa tradicional o impresa; y que, gracias al Internet, se potencian en la actualidad:

<b>Memoria</b> (archivo o documentación):	Es la capacidad de almacenar de manera infinita, contenidos que pudieron ser presentados tiempo atrás, y que pueden ser consultados en cualquier momento.
Interactividad:	Es la manera de comunicarse, actuar o relacionarse con el medio digital. Por ejemplo, si leo un artículo periodístico, puede haber una relación lector-autor de manera inmediata, caso contrario en la prensa escrita.
Personalización:	Se entiende como la posibilidad de adaptar los contenidos del diario a las características e intereses de cada persona en específico. Por ejemplo: la manera en que se logra visualizar (en vertical u horizontal) el uso del zoom, guardar los links hemerográficos, etcétera.
Multimedialidad:	Es como se utilizan diferentes elementos en el contenido digital: si el video sirve para atraer la atención del público, si el texto puede ser manejado a las necesidades de los lectores, si las imágenes se pueden hacer más chicas o más grandes. Se refiere a como son utilizados los complementos que ellos ofrecen en sus textos informativos.
Actualización permanente:	Ya no es como en los tiempos del periódico, no hay necesidad de esperar hasta el otro día para enterarse de lo que ocurre en el mundo; los portales digitales están en constante actualización de sus contenidos. Hoy sucede un evento y te muestran su inicio, desarrollo y desenlace al momento, y si es noticia de índole mediática, constantemente será actualizada.
Hipertextualidad:	Es la posibilidad de relacionar entre sí documentos de todo tipo, es decir, no lleva una secuencia lineal. Por ejemplo: al finalizar un video, este ofrece videos relacionados al tema, se da click y te lleva a una nueva ventana electrónica. El poder de tener varias ventanas electrónicas al mismo tiempo. (Abadal y Guallar, 2010)

### Las características de la prensa digital presentan ventajas de la publicación digital en relación a la publicación impresa:

<b>Publicación digital</b>	<b>Publicación impresa</b>
<b>Cuenta con interactividad</b> Distribución libre de condicionantes geográficos <b>Aumento de lectores potenciales</b>	Escasa interactividad Dependencia de su distribución física Lectores limitados por los ejemplares físicos distribuidos

Por tanto, una vez que se entienden las características y las ventajas de la prensa digital en relación a la prensa tradicional se podrán entender la infografía periodística como género, esto supone comprender que existe un “contrato de lectura” (Eco, 1981) o acuerdo implícito. Este se da entre la “instancia” de producción del texto dentro de la redacción periodística y el lector que puede reconocer dentro de un medio gráfico los distintos tipos y modos de información que se le presentan (Furor, 2006, p. 101).

La aparición de carreras profesionales de Periodismo, Comunicación o Diseño de la Información, la formación de asociaciones profesionales fundamentales de este medio, la organización de conferencias, encuentros y la entrega de premios, ayudan a que la infografía sea considerada como género, explica Furor (2006).

## 2 MARCO CONCEPTUAL

Este apartado es importante al permitir la reflexión y conceptualización de las palabras claves que permiten a los participantes de esta investigación reconocer la importancia del periodismo digital a la vez de centrarla en la importancia de la infografía como género de este campo profesional que da fundamento a este trabajo.

“Una **infografía** es una combinación de elementos visuales que aporta un despliegue gráfico de la información. Se utiliza fundamentalmente para brindar una información compleja mediante una presentación gráfica que puede sintetizar o esclarecer o hacer más atractiva su lectura” (Manual de Estilo de Clarín, 1997, 125).

“La infografía combina las habilidades del dibujo y diseño de un artista con las habilidades periodísticas de un reportero” (Goertzen, 1991).

La **infografía como género**, es conceptualizada de la siguiente manera: Alonso (1998, 1) considera a la infografía como un género periodístico en el que priva la información, con lo que ello implica de rapidez de ejecución. Añade que esa información se expresa en un lenguaje visual, de imágenes, en el que las formas, los volúmenes, la interposición como los claros y los oscuros, o el color, constituyen su propia sintaxis. Por último, asevera que la infografía es información reproducida mediante ordenadores.

Martínez (1998, pp 12-13) sostiene que la infografía es un nuevo género surgido del avance de los tecnoperiódicos de ser más visuales para adaptarse a los requerimientos de los nuevos lectores. Marta Botero por su parte indica que la idea no es adornar gráficos y tablas de datos con dibujitos e iconos, sino mostrar ciertas informaciones que resultarían complicadas y tediosas.

La infografía, según Botero, contextualiza la información, al mostrar la ubicación de los personajes actuantes. “La infografía tiene que transmitir al lector la emoción del

suceso -precisa-, describir los lugares de los hechos para entender el contexto, y revivir la escena”. José María Casasús y Luis Núñez Ladevéze (1991: 33) conciben la infografía como un nuevo género periodístico, como resultado de un mensaje informativo más claro, ameno, rápido por supuesto, más eficaz.

Para José de Pablos (1991, pp 159-160) la infografía es “el último y más novedoso de los géneros para asentar con firmeza la tecnología informática, aunque no exclusivamente, porque también puede haber infografías artesanas”.

El concepto **información** es estudiado desde diferentes campos, pero se definirá desde el periodismo por ser nuestra disciplina: “Enterar, dar noticia de una cosa; procurarse noticias; noticia o noticias que uno trata de saber; en los periódicos, sección de noticias” (Martínez, 1995, p. 13).

Por otra parte, el Thesaurus Linguae Latinae indica que la palabra información, como tantos signos del español, tiene dos vertientes: puede indicar un proceso o un producto. Significa en su primera acepción “acción y efecto de informar o informarse”, y en la segunda “noticia o conjunto de noticias resultantes de esa acción o efecto”. Ambas palabras españolas proceden del verbo latino **informare**, creado por prefijación de la preposición **in**, que indica proceso o dirección, y el verbo **formare** (Sagredo e Izquierdo, 1983, p. 155).

**El Periodismo Digital** para Ramón Salaverría (2001) es “la especialidad que emplea el ciberespacio para investigar, producir y, sobre todo, difundir contenidos periodísticos”.

Salaverría (2001, p. 323), agrega este nuevo perfil de la prensa se define porque el soporte informativo son las nuevas tecnologías de la comunicación en toda su extensión. Internet y todas las posibilidades comunicativas que lo define y la telefonía móvil de última generación, han permitido que la información llegue a los usuarios de manera rápida, eficaz y deslocalizada.

El periodismo digital queda determinado por la actualidad que hace que el relato se reelabore permanentemente en función de la evolución del propio acontecimiento y se difunda prácticamente en tiempo real. Además, las noticias pueden enriquecerse a partir de otros hechos relacionados con las mismas. En este sentido, podemos interpretar que “las nuevas tecnologías de la información y la comunicación, y con internet en particular, las nuevas versiones de los hechos en circulación se multiplican exponencialmente, generándose versiones infinitas de lo que llamamos realidad” (Almirón, 2006, p. 3).

### 3 DESCRIPCIÓN DEL MÉTODO

La investigación es de tipo explicativo – predictivo, en el que se empleó el método inductivo o empírico y la técnica del análisis morfológico, que permiten analizar los contenidos infográficos de periódicos digitales; su objetivo es analizar la infografía como género del periodismo digital.

A continuación, se explican los resultados que se obtuvieron al analizar los diarios digitales que fueron seleccionados para este trabajo de investigación: **alcalorpolitico.com, plumaslibres.com.mx y gobernantes.com** El tiempo que se llevó el análisis fue siete días, periodo que comprendió del 16 al 22 de agosto de 2020.

Durante este periodo, se procedió a analizar si los portales digitales hacen uso o no de las infografías dentro de sus contenidos informativos y se obtuvieron los siguientes resultados: (Ver Tabla 1)

Para analizar el contenido de las infografías, se procedió a seguir los lineamientos del diseñador gráfico, Daniel Alejandro Sarmiento (2017) quien especifica los elementos que debe contener una infografía de tipo periodística, para ello, se diseñó la siguiente cedula para análisis respectivo.

Cedula 1.

Elementos periodística que integran a la infografía	
Título	
Sumario	
Texto	
Iconos	
Fuente	
Créditos	

Otras características a analizar fueron las siguientes:	
Otros elementos	
Imágenes	
Elementos gráficos	
Colores	
Tipografía	
Tipo de infografía	
Fecha de publicación:	
Link de consulta:	

Tabla 1. Autoría propia. para analizar las infografías publicadas en los periódicos digitales, ubicados en el estado de Veracruz.

<b>Resultado del análisis de las infografías publicadas en los portales digitales de noticias <i>alcalorpolitico.com, plumaslibres.com.mx y gobernantes.com</i></b>							
<b>Portales digitales de noticias</b>	<b>Días a monitorear</b>						
	16-08-17	17-08-17	18-08-17	19-08-17	20-08-17	21-08-17	22-08-17
<b><i>alcalorpolitico.com</i></b>	Si en la 4 sección de infografías	<b>No</b>	<b>No</b>	<b>No</b>	<b>No</b>	Si en la 4 sección de infografías	Si en la 4 sección de infografías
<b><i>plumaslibres.com.mx</i></b>	No	No	No	No	No	No	No
<b><i>gobernantes.com</i></b>	No	No	No	No	No	No	No

#### 4 INTERPRETACIÓN DE LOS RESULTADOS

Después de haber analizado el diseño de las infografías en tres diarios digitales del estado de Veracruz, seleccionados para el trabajo de investigación, los resultados son los siguientes:

En el diario digital **alcalorpolitico.com** las personas que se encargan de realizar la pre y producción de las infografías, es un mismo equipo de trabajo, mientras que en **plumaslibres.com.mx** y **gobernantes.com**, no hacen uso de la infografía.

- Las infografías que ofrece **alcalorpolitico.com**, las fuentes son, en su mayoría, dependencias de gobierno, de igual manera, usan sitios webs de instituciones públicas y de agencias periodísticas de prestigio, como notimex.com, por ejemplo, para realizar el contenido textual que estas dan a conocer y los otros dos diarios digitales no utilizan a la infografía en sus portales.
- Los iconos van de acuerdo a la temática de la infografía, aunque no todas los usan, con imágenes es suficiente para añadir gráficos visuales; este en el caso del diario **alcalorpolitico.com, plumaslibres.com.mx** no hacen uso de ningún gráfico visual en su portada de inicio y en **gobernantes.com** hacen uso de la caricatura como gráfico visual.
- Toda la información detallada que se menciona, es referente al título de estas (infografías).
- No todas usan sumarios<sup>13</sup> de ellos son breves, otros los usan de manera más extensa,
- Los encabezados o títulos llevan adjetivos, verbos y complemento.

- Algunas usan imágenes, en algunas con los iconos es suficiente; se usan imágenes representativas de acuerdo al tema infográfico, en **alcalorpolitico.com** si cumplen este lineamiento.
- Sumario: resumen, compendio o suma de algo.
- Otros gráficos que complementan son el logotipo de “Al Calor Político” y sobre estos elementos, se suele escribir la información que contienen las infografías.
- Los colores se usan de acuerdo a la semiótica de la imagen y/o a la teoría del color. En las infografías publicadas en **alcalorpolitico.com** se observan los contrastes de los colores que fueron utilizados para su diseño.
- La tipografía se usa de la siguiente manera: letras mayúsculas de tamaño grande se utilizan para resaltar algún dato importante, letras minúsculas de tamaño mediano para el contenido textual y letras minúsculas pequeñas para los créditos y las fuentes, esto trae como consecuencia que, debido a su puntaje tan pequeño, al tratar de hacer un acercamiento mediante el uso del zoom en programas, esta información no se puede visualizar de manera clara. De esta forma, algunas infografías publicadas en **alcalorpolitico.com** no se logran visualizar bien.
- Los tipos de infografías que más se usan son las biográficas, de estadísticas e instructivas, de igual manera, también se utilizan algunos otros tipos de infografías (secuenciales, periodísticas, etcétera).
- Las infografías se suben de manera esporádica al portal de **alcalorpolitico.com**, en el tiempo que estuvo en observación, las infografías se subieron los días 14, 21 y 22, de esta forma, se percató que estas se suben de manera ocasional al portal y cuando se suben es de 3 a 4 infografías por día.
- Las temáticas de las infografías van de acuerdo a su fecha de publicación, es decir, si hay festividades históricas o temas mediáticos o de relevancia, se publican infografías que cumplan estos lineamientos. Por ejemplo, el regreso a clases del periodo escolar agosto 2020 en México, fue el día 21 de agosto y ese mismo día, se publicó una infografía relacionada a esa temática.
- Otra observación que se logró realizar, es la manera en cómo se visualiza este medio digital en diferentes dispositivos electrónicos, no se ve de la misma manera en una computadora portátil o laptop, que en una computadora de escritorio o en un celular smartphone; en este último dispositivo móvil se puede visualizar el contenido de **alcalorpolitico.com** en dos formatos diferentes: de manera normal o para móvil, si se elige la primera opción, se

ve de la misma manera en que se visualiza en una laptop o pc de escritorio, mientras que en la segunda opción, el contenido se adapta a las dimensiones del monitor electrónico. En laptops y computadoras de escritorio, se visualiza de una mejor manera y esta sección (infografías) se encuentran de manera rápida, mientras que en la versión digital para celulares es más difícil poder encontrarla.

A manera de observación, ya que no forma parte de nuestra investigación, el portal **gobernantes.com**, cuenta con una variedad de columnistas y, contrariamente, son pocos los reporteros que laboran para este medio digital.

Se publica información de otros periódicos en línea y son noticias de tipo nacional, de otros estados, policiacas, etcétera; y es poco contenido informativo que concierne al estado de Veracruz.

Según el portal, hasta el día 25 de agosto, contaba con más de 68 millones de visitas al portal, cifras que se pueden observar en la portada principal de este medio.

Mientras que el sitio web **plumaslibres.com.mx**, cuenta con un total de 8,782, 12 mil y 719 suscriptores, respectivamente; así como 19,500 visitas diarias durante el mes de agosto; cifras que este portal como **gobernantes.com**, no se pueden verificar, porque ocurre que no siempre estos datos son confiables.

De igual manera, son pocos los reporteros que trabajan para este diario de noticias, la mayoría de sus notas son firmadas como periodistas digitales, las noticias que se pueden visualizar en su portada, son de días atrás y aunque sacan notas informativas de diferentes municipios de la entidad veracruzana, no ejercen un diarismo.

Aunque muestran, a excepción de **alcalorpolitico.com**, un número determinado de visitantes, lo cierto es que ninguno de los tres diarios digitales analizados, ha sido verificado por algún instituto encargado de testificar el número de prosumidores<sup>2</sup> que visitan estos espacios periodísticos digitales.

Se logró percatar que estos tres medios digitales, sus oficinas de trabajo se encuentran en la capital veracruzana, la ciudad de Xalapa, en donde por medio de sus diferentes medios de contacto, se pueden hacer llegar sugerencias, opiniones, contratación de servicios, etcétera.

Finalmente, se deduce que la mayoría de las infografías periodísticas que publica **alcalorpolitico.com**, cumplen con los lineamientos que se establecieron para el análisis, mientras que los diarios digitales **plumaslibres.com.mx** y **gobernantes.com** no hacen uso de la infografía como género periodístico digital.

---

<sup>2</sup> Así se les denomina a los consumidores de los periódicos digitales, porque al mismo tiempo que consumen también producen, en una retroalimentación constante.

Es de esta manera, que se logra demostrar, que este género digital, debe ser considerado por los diarios digitales de noticias, dentro de sus contenidos informativos noticiosos, con el fin de que expliquen, en forma sencilla temáticas sociales complejas, para ser comprendidos por la ciudadanía.

## 5 COMENTARIOS FINALES

### 5.1 CONCLUSIONES

- Basado en el modelo creado por Sarmiento (2017), se identificó que las infografías publicadas en [alcalorpolitico.com](http://alcalorpolitico.com), si están diseñadas con los requisitos que deben llevar las infografías periodísticas, que son: título, sumario, texto, iconos, fuentes y créditos; aunado a esos elementos de tipo periodístico, también cumplieron los lineamientos de diseño que, a criterio del autor de este trabajo de investigación, las complementan, y son: las imágenes, elementos gráficos, los colores, tipografías y que tipo de infografías son diseñadas, sin olvidar, fecha de publicación y su link de consulta.
- Los medios digitales de noticias no hacen uso de la infografía, hay excepciones, claro; pero son muy pocos quienes las manejan dentro de su contenido.
- La infografía, es un género que no es utilizado por los sitios web de noticias como se demostró en esta investigación, a excepción de Al Calor Político, los diarios veracruzanos de noticias entre sus contenidos periodísticos no hacen uso de este género periodístico que, a través de gráficas, símbolos, círculos, fotografías, iconos y otros elementos analizan un evento noticioso, mostrando sus consecuencias y repercusiones entre los lectores o auditorios.
- La infografía, tiene diferentes usos en los diarios digitales: informar, definir, sintetizar la información periodística a través de imágenes ilustrativas de acuerdo a la temática que se plantea, pero sobretodo lograr que los lectores, televidentes y productores comprendan los temas expuestos en los contenidos periodísticos.
- Las infografías deben ser consideradas como parte del contenido informativo que ofrecen los diarios digitales.
- Se resalta que el interés de crear un trabajo de investigación referente a la temática de “la infografía”, es que sea útil, en un futuro, para aquellos profesionistas que deseen trabajar en empleos relacionados al ámbito digital y que tengan la oportunidad de crear diferentes contenidos informativos, ya sean de tipo visual, audiovisual, auditivo o digital.

## 6 RECOMENDACIONES

De acuerdo con los autores mencionados se recomienda que los diarios digitales de la región veracruzana hagan uso de la infografía como género, debido a que sus contenidos podrían ser claros y fáciles de comprender a través de sus imágenes, gráficas y otros elementos visuales que permiten comprender mejor cómo sucedió el hecho periodístico.

El uso de la infografía puede resultar en los medios digitales una herramienta de carácter didáctico como la titulada “El poder del orgasmo”, misma que denominó *alcalorpolitico.com*; Tiene un sumario que dice “sus beneficios”, toda la información textual que se proporciona es referente al orgasmo, los iconos guardan estrecha relación con la temática expuesta (órganos sexuales y genes “X” y “Y”), se le otorga los respectivos créditos al equipo de trabajo que laboró en ella y la fuente de la cual, fue otorgada la información para el diseño de la misma (infografía). Es en definitiva un valioso recurso visual.

Los medios de comunicación, deben considerar dentro de su personal, a especialistas de comunicación (reporteros) para la realización de las infografías o bien, capacitar a los que no tiene idea de cómo se realiza un bosquejo de infografías.

Integrantes de la Academia de Periodismo de la Facultad de Ciencias y Técnicas de la Comunicación, de la Universidad Veracruzana, recomienda que se incluya la Infografía como experiencia educativa por el valor visual y comunicacional que tiene y que corresponde al desempeño profesional del nuevo comunicador.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abadal, E., & Guallar, J. (2010). Prensa digital y bibliotecas. Ediciones Trea, SL.

Almirón, N. (2006). Los valores del periodismo en la convergencia digital. *Revista Latina de Comunicación Social*, (61), 0001-12. Alonso, Julio (1998). Gráfica. El trabajo en una agencia de prensa especializada en infográficos, en *Revista Latina de Comunicación Social*. Número 8. agosto de 1998. La Laguna, Tenerife. Consultado 15-01-17. <http://www.ull.es/publicaciones/latina/a/49inf6.htm>

Botero, Martha en Martínez, Maigualda (compiladora) (1998). Seminario de Periodismo Contemporáneo. 16 al 25 de agosto de 1995. Fundación Andrés Mata. Caracas. Venezuela publicado en Abreu Sojo, Carlos (2002): ¿Es la infografía un género periodístico, Consultado 15- 01-18. <https://www.ull.es/publicaciones/latina/2002abreujunio5101.htm>

Casasús, Josep María y Luis Núñez Ladevéze (1991). *Estilo y géneros periodísticos*. Ariel Comunicación. Barcelona.

De Pablos, José (1991). La infografía, el nuevo género periodístico en *Estudios sobre tecnología de la información*. Ed en *Estudios de Periodismo*. Departamento de Periodismo. Universidad de La Laguna. Tenerife. Islas Canarias.

Eco, U. (1981) Lector en Fábula. Barcelona: Lumen en Furer, Javier (2006). La infografía periodística como género. Reflexión Académica en Diseño y Comunicación. Año VII, Vol. 7, febrero 2006, pp. 101. Buenos Aires, Argentina. Consultado 02-02-2018. [http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/publicacionesdc/vista/detalle\\_articulo.php?id\\_libro=122&id\\_articulo=858](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/publicacionesdc/vista/detalle_articulo.php?id_libro=122&id_articulo=858)

De Pablos, José (1991). La infografía, el nuevo género periodístico en Estudios sobre tecnología de la información. Editorial Sanz y Torres. Madrid

Furer, Javier (2006). La infografía periodística como género. Reflexión Académica en Diseño y Comunicación. Año VII, Vol. 7, Febrero 2006, pp. 101-102. Buenos Aires, Argentina. Consultado 02-02-2018 [http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/publicacionesdc/vista/detalle\\_articulo.php?id\\_libro=122&id\\_articulo=858](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/publicacionesdc/vista/detalle_articulo.php?id_libro=122&id_articulo=858)

Goertzen, Jeff (1991). Gráficos, libro de estilo de El Mundo. Documentación infográfica de la Society of Newspaper Design, Capítulo introducción en Español. Facultad de Ciencias de la Información. Universidad de Navarra. España, en Leturia, Elio (1998): ¿Qué es infografía? - Revista Latina de Comunicación Social. Consultado 03-01-18 <http://www.ull.es/publicaciones/latina/z8/r4el.htm>

Manual de Estilo CLARÍN (1997). Infografía. Primera edición. Arte Gráfico Editorial Argentino S.A. Clarín Buenos Aires. Argentina. Consultado 03-01-18. <https://germarmu.files.wordpress.com/2014/02/manual-de-estilo-cap7-ortografia-gramatica-y-sintaxis-diario-el-clarin-argentina.pdf>

Martínez, Maigualida (compiladora) (1998). Seminario de Periodismo Contemporáneo. 16 al 25 de agosto de 1995. Fundación Andrés Mata. Caracas. Venezuela. En Abreu Sojo, Carlos (2000). La infografía periodística. Fondo Editorial de Humanidades y Educación. Universidad Central de Venezuela.

Martínez Comeche, Juan Antonio (1995). Teoría de la información Documental y de las Instituciones Documentales. Síntesis. Madrid. Sagredo, Félix e Izquierdo, José María (1983). Concepción lógico-lingüística de la Documentación. Ibercom-Red Comnet. Madrid.

Salaverría, R. (2001). Aproximación al concepto de multimedia desde los planos comunicativo e instrumental. Estudios sobre el Mensaje Periodístico, 2001, n.º 7: 383-395. Facultad de Comunicación. Universidad de Navarra.

Sarmiento, D. (2017). "Tipos de Infografía". Socidoc.com, [https://socidoc.com/download/tipos-de-infografia\\_5a0d5971d64ab280f66dd677\\_pdf](https://socidoc.com/download/tipos-de-infografia_5a0d5971d64ab280f66dd677_pdf)

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Jorge Rodrigues** é economista conselheiro. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL) com Agregação (UEuropeia). Mestre e pós-doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador com agregação no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. Contabilista certificado. É investigador integrado no IJP - Instituto Jurídico Portucalense, centro de investigação acreditado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

**Maria Amélia Marques**, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS/ESCE), Portugal. Coordenadora do Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Membro da ISO-TC260 HRM Portugal e Chairman da Subcomissão CT 152/02 desde 2019. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesse.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adidas 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Administração Pública 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278

Alcohol 264, 265, 266, 268, 269, 270

Análisis 22, 144, 146, 149, 152, 157, 158, 162, 163, 164, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 182, 183, 184, 187, 189, 191, 193, 196, 197, 201, 202, 206, 208, 209, 210, 213, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 230, 232, 238, 245, 248, 249, 250, 252, 256, 258, 267, 271, 282, 285, 286, 294, 298, 299, 301, 338, 340, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 357, 358, 359, 363, 364, 365, 366

Aprendizaje 120, 122, 147, 193, 197, 198, 217, 218, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 239, 244, 245, 248, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 263, 280, 281, 282, 292, 293, 359

Aquecimento global 317, 318, 319, 320, 327, 329

Autismo 79, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

### B

Biodiversidade 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 337

Brecha de género 208, 210, 214

Buen docente 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

### C

Ciencia 80, 91, 111, 119, 122, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 278, 293, 315, 324

Clima organizacional 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Comunicação Digital 305

Comunicação Política 305, 306, 307, 314, 315, 316

Comunidad 34, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 155, 160, 161, 180, 181, 201, 213, 215, 229, 239, 342

Costos 21, 26, 27, 29, 31, 109, 352, 355, 357

COVID-19 58, 123, 124, 125, 126, 128, 130, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Crianças com Necessidades de Saúde Especiais 77, 82, 91

Cuidador informal 93, 94, 102, 105

Cultura 25, 50, 53, 59, 107, 109, 116, 118, 122, 172, 178, 195, 200, 201, 224, 232, 241, 243, 246, 249, 258, 261, 276, 278, 315, 338, 340, 341, 342, 343, 344, 345

## D

Delitos contra la salud 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192

Destino turístico 62, 63, 64, 67, 68, 72, 74, 75

Dilema 193, 194, 197

Diversidad 107, 108, 109, 110, 114, 117, 118, 120, 121, 122, 162, 165, 173, 227, 229, 230, 232, 238, 254, 261, 262, 338

Docencia 193, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 230, 231, 239, 240, 244, 246, 259, 263, 293

## E

Educación 25, 108, 111, 118, 119, 120, 121, 122, 148, 150, 153, 172, 179, 193, 199, 210, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 263, 270, 279, 280, 293, 304, 365

Educación emancipadora 227

Educación superior 193, 210, 216, 225, 228, 239, 240, 241, 242, 249, 250, 251, 253

Eficiencia 45, 56, 110, 111, 155, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 169, 170, 172, 253, 256, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 356, 357, 362

Empresa 18, 20, 21, 22, 24, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 273, 274, 342, 344, 350, 351, 352, 354, 355, 356, 357, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365

Enfermagem Comunitária 77, 81, 82, 85, 88, 89, 93, 123

Enfermedades 26, 27, 28, 30, 35, 107, 109, 110, 114, 115, 116, 119, 122, 149, 151, 158, 165, 200, 203

Enfermeiro 77, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 95, 103, 104

Equipa de Cuidados Continuados Integrados 93, 94, 95, 102

Estados 19, 21, 27, 51, 70, 71, 78, 131, 155, 255, 274, 275, 301, 306, 341, 350, 351, 352, 354, 355, 358, 364, 365

Estratégia 36, 42, 45, 50, 54, 56, 82, 83, 87, 107, 108, 117, 119, 136, 141, 229, 251, 259, 260, 261, 263, 331, 342, 353, 359, 366

Estrategia pedagógica 107, 117, 119, 229

Estratégias didáticas 229, 250, 251, 252, 255, 258

Estratégias didáticas y educación superior 251

Estupefacientes y psicotrópicos 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Etnoeducación 107

## F

Financieros 21, 168, 180, 185, 186, 350, 351, 352, 354, 355, 357, 358, 364, 365, 366

## G

Género visual y periodismo digital 294

Global market 1, 4, 5, 6, 15

## H

Hierarquia 36, 51, 52

## I

Identidad 117, 121, 232, 243, 338, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 347, 348

Idoso 98, 105, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 135, 136, 137, 138

Imagem mercadológica 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 74, 75

Impacto 21, 44, 49, 52, 79, 87, 88, 92, 93, 99, 100, 101, 102, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 144, 160, 161, 170, 172, 174, 219, 225, 270, 322, 323, 328, 340, 348

Incidencia 29, 165, 173, 175, 176, 326, 350, 365

Inclusión 111, 145, 147, 148, 149, 152, 172, 205, 208, 227, 232, 239, 240, 257, 353, 354

Infancia 143, 144

Infografía 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Información 34, 149, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 182, 184, 193, 195, 197, 216, 221, 222, 224, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 272, 273, 274, 277, 279, 281, 285, 286, 287, 288, 290, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 357, 358, 364, 365

Investigación 18, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 108, 118, 119, 121, 143, 145, 146, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 229, 230, 232, 239, 250, 251, 252, 254, 257, 258, 263, 264, 265, 266, 267, 270, 288, 293, 294, 296, 298, 299, 301, 302, 349, 353, 354, 359, 364, 365, 366

Investigación y prueba de contexto 153

Isolamento social 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

## J

Juegos Olímpicos 338, 339, 340, 341, 343, 345

## M

Marketing de Cidades Turísticas 62, 74

Materiales Cerámicos 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 292

Medicina alternativa 107

Mejora 18, 19, 229, 273, 277, 280, 292, 350, 352, 364

Metodología 22, 26, 27, 29, 74, 77, 86, 93, 99, 108, 119, 123, 127, 153, 167, 168, 169, 170, 182, 184, 193, 194, 196, 197, 204, 207, 218, 219, 220, 221, 232, 252, 257, 261, 262, 263, 270, 280, 281, 292, 293, 309, 315, 319, 350, 353, 364

México 68 338, 339, 342, 349

Modernización 21, 271, 272, 273, 276

Movimiento Estudiantil 338, 339, 340, 344, 347

Mudanças climáticas 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Mujeres en la ciencia 208, 209, 210, 213, 214

Multimedia 256, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 291, 292, 293, 295, 304

## N

Normativa 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 209

## O

Oportunidades 36, 43, 49, 50, 51, 59, 130, 135, 137, 153, 158, 172, 180, 181, 213, 253, 254, 271, 315

Organização 36, 40, 44, 46, 47, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 72, 73, 81, 83, 94, 96, 106, 125, 194, 306

## P

Partidos políticos portugueses 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314

Periodismo digital 294, 296, 297, 298

Pessoa dependente 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106

Plantas medicinales 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 201

Política criminal 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Política universitaria UNNE 208

Prática 25, 26, 27, 111, 151, 195, 204, 216, 224, 225, 226, 229, 231, 244, 245, 250, 252, 255, 260, 261, 262, 358

Práticas educativas 227, 228, 238

Pseudociência 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206

## R

Recursos 21, 27, 47, 48, 50, 51, 53, 59, 85, 87, 88, 96, 110, 135, 136, 137, 165, 168, 170, 171, 172, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 224, 228, 231, 248, 250, 253, 254, 256, 271, 273, 274, 275, 276, 281, 282, 287, 291, 293, 323, 331, 333, 346, 351, 352, 356, 358

Rendimento acadêmico 264, 269, 270

Representação social 241, 245, 246, 247, 248, 249

## S

Salud 110, 111, 114, 115, 118, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 223, 225, 247, 264, 265, 269, 270, 272

Salud pública 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 176, 177, 179, 181, 183, 189, 191

São José de Ribamar-MA 62, 63, 71

Saúde mental 79, 105, 123, 125, 127, 131, 138, 141, 142, 143, 144

Sobrecarga 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Solución 26, 27, 157, 158, 172, 230, 232, 261, 267, 272, 344, 347

Standard on quality 1

Standard on risk management 1

Standards on financial statements 1

## T

TIC 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 263, 274

Toma de decisión 350, 358

Twitter 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316

## U

Universidad 18, 25, 26, 107, 121, 122, 148, 151, 153, 168, 187, 189, 191, 193, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 217, 225, 226, 240, 241, 250, 252, 264, 266, 271, 278, 279, 292, 293, 294, 303, 304, 338, 350, 364

## V

Vinculación 215, 217, 223, 224, 225, 353